

NÍVEIS DE CREATINAQUINASE EM CORREDORES DE 10.000M

Maria Aparecida Pegoretti, Maurício Cobianchi de Oliveira, Sérgio Ricardo Boff
Faculdade de Educação Física da ACM, Sorocaba, SP

Introdução: A creatinaquinase (CK), é uma enzima encontrada no músculo, coração e cérebro, tendo um papel chave no fornecimento de energia, apresenta três isoformas: CK-MM, encontrada no músculo esquelético, a CK-MB, encontrada no músculo cardíaco e a CK-BB presente no cérebro. Tem como função catalisar a transferência do fosfato de alta energia, da creatina para o ADP, formando o ATP: $PCr + MgADP + H^+ \leftrightarrow CK + MgATP$. A CK, na sua isoforma CK-MM, pode estar elevada após o exercício físico moderado ou intenso, os índices de aumento podem estar relacionados à intensidade e duração do estímulo aplicado, as corridas de longa duração e provas de triathlon tendem a apresentar as maiores elevações. O treinamento diário pode resultar em níveis elevados persistentes. A elevação pode perdurar por dois ou três dias após o estímulo. A causa exata do aumento no músculo esquelético pode estar relacionada à regeneração de fibras muscular, hipóxia do tecido, depleção de glicogênio e acúmulo de radicais livres.

Objetivo: Avaliar a expressão da CK, em corredores de rua, participantes de prova de 10.000m. **Metodologia:** Foi coletado sangue de 22 corredores de ambos os sexos, participantes de corrida de rua de 10.000m. A coleta foi feita antes e imediatamente após a chegada dos atletas. As análises foram feitas utilizando Método Cinético – UV, fornecidas pelo laboratório Laborlab. **Resultados:** Os valores de referência para homens estão entre 24 e 195 U/l e para mulheres entre 24 e 170 U/l. Na primeira análise, antes da corrida, 02 atletas (9,09%) apresentaram níveis acima do normal, na segunda coleta o número de atletas com níveis acima da referência foi de 07 (31,81%), incluindo aqui os 02 da coleta inicial. **Conclusão:** O resultado mostra que o exercício, principalmente o prolongado, pode aumentar os níveis desta enzima em indivíduos assintomáticos, se associada a outros critérios pode ser indicativo de viabilidade muscular, mostrando níveis de intensidade de esforço.